	SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA *CAMPUS* DE ROLIM DE MOURA DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA	

PLANO DE ENSINO DA DISCIPLINA

CURSO	• LICENCIATURA EM HISTÓRIA

FUNDAMENTAÇÃO LEGAL	Autorizado pela Resolução nº 009/CONSUN, de 25/10/2007; Regularizado pela Resolução 213/CONSEA de 30/06/2009; Portaria de Reconhecimento nº 75/SERES/MEC, de 10 de fevereiro de 2017, publicada no DOU nº 31, Seção I, páginas 26 e 27, de 13 de fevereiro de 2017.

• DISCIPLINA/UNIDADE CURRICULAR	CÓDIGO	PERÍODO
História de Rondônia	• DHR 30024	• 5º

CARGA HORÁRIA DA DISCIPLINA			
CARGA HORÁRIA TEÓRICA	**CARGA HORÁRIA PRÁTICA**	**CARGA HORÁRIA TOTAL**	**CARGA HORÁRIA SEMANAL**
80 h	-	80 h	4 h

PRÉ-REQUISITO	-

DOCENTE/TITULAÇÃO	Profª Drª Gilmara Yoshihara Franco
E-MAIL	gilmara.franco@unir.br
LINK DO LATTES	http://lattes.cnpq.br/1914393246460112

OBJETIVOS

Geral:

Discutir os antecedentes e as fases da ocupação territorial, para que os acadêmicos possam ter uma visão crítica sobre os aspectos econômicos, sociais, políticos e culturais da formação e estruturação do Estado de Rondônia.

Específicos: Trabalhar sob o ponto de vista conceitual e temático questões pertinentes aos conteúdos previstos na ementa desta disciplina, conforme especificado em cada uma das Unidades Temáticas abaixo apresentadas.

EMENTA

Antecedentes à formação do Estado de Rondônia. Os ciclos econômicos. Ocupação e formação dos primeiros núcleos urbanos. Território Federal: aspectos políticos, sociais e econômicos. A formação do Estado de Rondônia. Ocupação recente: questões econômicas e sociais. O Estado e as políticas de desenvolvimento do território. A cultura popular e o meio ambiente.

• CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS ESSENCIAIS	
• UNIDADE	• CONTEÚDOS

•

• **Unidade 1 – Antecedentes à formação do Estado de Rondônia: uma história que se encontra na fronteira**

• Disputas entre nações: a constituição da Fronteira no Extremo Oeste do Brasil
• O Forte Príncipe da Beira como bastião de defesa da Fronteira
• O progresso saído das entranhas da selva: a *bellé* époque amazônica
• A exploração da borracha da região do Rio Madeira

Unidade 2 – A transição do Império para a República e os esforços de levar "progresso" à selva

2.1 A questão acreana, o Tratado de Petrópolis: o contexto das ações da República na resolução dos conflitos de fronteira no Norte do Brasil
2.2 A Construção da Ferrovia Madeira Mamoré
2.3 A construção da linha telegráfica e os trabalhos da Comissão Rondon

Unidade 3- A Marcha para Oeste e a criação do Território Federal do Guaporé
3.1. A Marcha para o Oeste e os esforços para ocupar e integrar os "espaços vazios" da nação
3.2 A criação do Território Federal do Guaporé
3.3 Os aliados são nossos amigos: a Segura Guerra Mundial e o segundo ciclo da Borracha
3.4 Da exploração da cassiterita à abertura da BR- 364

Unidade 4. As ações de estímulo a migração da Ditadura Civil-militar e o processo recente de ocupação de Rondônia
4.1. Rumo ao norte do Brasil: "integrar para não entregar"
4.2. A ocupação do território: dinâmicas e conflitos
4.3 "Bata palmas e curta Rondônia": a instalação do Estado ou a vitória de um concepção de progresso

METODOLOGIAS DE ENSINO

A presente componente curricular será desenvolvida por meio de aulas expositivas; debates, discussões e seminários, preservando sempre o caráter dialógico na condução dos trabalhos, que serão respaldados pela bibliografia básica; análise e crítica de documentários sobre o tema em estudo.

O que se entende por aula expositiva: essa é uma modalidade em que a condução do debate é mediada pelo docente, ou seja, o fio condutor da aula é a análise de conteúdo e/ou conceitos, desenvolvidos a partir da fala do docente. A aula expositiva, todavia, não exclui o debate e, necessariamente, requer a participação do discente.

A opção por essa metodologia de trabalho tem o objetivo de fomentar o envolvimento dos acadêmicos no desenvolvimento das temáticas que serão abordadas ao longo do período com vistas a tornar interação como elemento estruturante do desenvolvimento do acadêmico enquanto futuro professor e, ainda, usar de forma mais apropriada o tempo do aprendizado em sala de aula para sanar eventuais dúvidas e aprofundar o debate sobre um determinado assunto.

O seminário será desenvolvido através da exposição organizada de tema previamente definido. A apresentação, feita em grupo, deverá observar tantos os aspectos teóricos quanto temáticos do trabalho a ser exposto.

RECURSOS E MATERIAIS NECESSÁRIOS

Quadro, caneta para quadro branco; projetor/data-show e caixas de som.

AVALIAÇÃO DA DISCIPLINA (INSTRUMENTOS E CRITÉRIOS)

Avaliação terá como caráter central a verificação das seguintes competências e habilidades:
1) Compreensão acerca dos conceitos referentes aos temas em análise;
2) Clareza no desenvolvimento das ideias/argumentos relativas aos textos estudados e coerência na exposição dos temas, seja por meio da oralidade, seja por meio da escrita, de maneira a colocar sempre em evidência a necessidade da reflexão crítica no que concerne aos conceitos, temáticas e conteúdos abordados;
3) Domínio da norma culta no desenvolvimento de atividades escritas;

AVALIAÇÃO DE CONTEÚDO
A avaliação seguirá a proposta de verificação das competências e habilidades acima expostos. A avaliação terá valor de 0 (zero) a 100 (cem) pontos.

SEMINÁRIO - Os critérios para avaliação serão os seguintes: uso da linguagem formal (10 pontos), articulação entre o tema, obra e autor, analisando sua inserção na historiografia de determinado período (20 pontos); domínio e clareza na exposição, levando em conta os aspectos teóricos e o tema abordado na obra (40 pontos), respostas coerentes (embasadas nos textos de referência) às arguições do professor (20 pontos), apresentação do seminário no espeço de tempo estabelecido (10 pontos), totalizando assim, 100 pontos.

REFERÊNCIAS

Referências Básicas:

BECKER, Bertha. **Amazônia**. 5 Edição. São Paulo: Ática, 1997. (Série Princípios)
DAOU, Ana Maria. **A *belle epoqué* amazônica.** 3 Ed. Zahaar 2004. (Descobrindo o Brasil)
CUNHA, Euclides. **À margem da História.** São Paulo: Martin Claret, 2006. (Col. A obra prima de cada autor)
DIACON. Todd A. **Rondon:** o marechal da floresta. Trad. Laura Texeira Motta. São Paulo: Cia das Letras, 2006.
FERREIRA, Manoel Rodrigues. **A ferrovia do diabo**: a história de uma estrada de ferro na Amazônia. São Paulo: Ed. Melhoramentos, 1987.
FERNANDES, Suelme E. **O Forte Príncipe da Beira e a fronteira Noroeste da América Portuguesa (1776-1796).** 2003. 168 fls. Dissertação de metrado apresentado ao Programa de Pós-Graduação em História da UFMT. Cuiabá, 2003.
HARDMAM, F. Foot. **O trem fantasma**: a modernidade na selva. São Paulo: Cia. das Letras, 1988.
OLIVEIRA NETO, Thiago; NOGUEIRA, Ricardo J. B. A geopolítica rodoviária no Noroeste: a vertebração da BR-364. **Revista de Geopolítica,** Edição Especial, v. 8, nº 2, p. 48-62, jul/dez 2017.
SILVA, José Rubistem da. **Redes de aviamento da borracha e a organização espacial de Fortaleza do Abunã/Amazônia.** 2010. 190 fls. Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Geografia da Universidade Federal de Rondônia/Unir. Porto Velho, 2010.
SOUZA, Valdir Aparecido de. **(Des)ordem na fronteira:** ocupação militar e conflitos sociais na bacia do Madeira-Guaporé (30-40). 2002. 177 fls. Dissertação de mestrado apresentada ao Programa de Pós-Graduação em História da Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"/Unesp. Assis, 2002.
TEIXEIRA, Lucineide da S. **Dinâmicas Territoriais em Rondônia:** conflitos fundiários entorno do Projeto Integrado de Colonização Sidney Girão (1970-2014). 2015. 152 fls. Dissertação apresentação ao Programa de Pós-Graduação da PUCRS. Porto Alegre, 2015.
TEIXEIRA, Marco A. D.; FONSECA, Dante Ribeiro da. **Historia Regional (Rondônia).** 4ª ed. Porto Velho: Rondoniana, 2003.

Referências Complementares:

CÂNDIDO, Antonio. **Enganos de Nossa História**. Porto Velho: EDUFRO, 2007.
HUGO, Vitor. **Desbravadores.** Rio de Janeiro: Companhia Brasileira de Artes Gráficas, 1991.
GOMES, Avacir Gomes do S. **Culturas Desviantes:** as espacialidades das comunidades ribeirinhas do Vale do Guaporé (Rondônia). 2011. 250 fls. Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação da UFG. Goiânia, 2011.
MACIEL, Laura A. A Comissão Rondon e a conquista ordenada dos sertões: espaço, telégrafo e civilização. **Proj. História São Paulo.** Assis/Franca, v. 18, p. 167-189, 1999.
RODRIGUES. Fernando Silva. Marechal Rondon e a trajetória de um militar sertanista na Primeira República brasileira: investigação sobre a intervenção do Estado no processo civilizador da população indígena. **Estudos Ibero-Americanos,** Porto Alegre, v. 43, nº 01, p. 122-134, jan-abr 2017.
SANTOS, Alex F. G. dos. **A última parada.** A Estrada de Ferro Madeira Mamoré e a desativação de linhas férreas. 2016. 124 fls. Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Dep. Hist. Da Unir. Porto Velho, 2016.
TEIXEIRA, Carlos. **Visões da Natureza**: seringueiros e colonos em Rondônia. São Paulo: Educ., 1999.

OBSERVAÇÕES E INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

DATA DE ENTREGA	RECEBIDO DO CHEFE DE DEPARTAMENTO

Rolim de Moura - RO, 14/08/17 Professor da Disciplina	Rolim de Moura - RO, 14/08/17 Chefe de Departamento

APROVAÇÃO DO COLEGIADO DE CURSO	
Plano de Ensino aprovado em 24/06/2017 conforme registro na ata 12/2017	Rodrigo Tavares Godoi Chefe do Departamento de História UNIR - Campus de Rolim de Moura Port. 059/2016/GR/UNIR/20/01/2016 Assinatura do Presidente do Conselho de Departamento

CRONOGRAMA

DATA	TEXTO	AUTOR
16/08	Semana de Recepção aos calouros	-
23/08	Apresentação de plano de curso	-
01/09	Da Independência à República – esboço político	Euclides da Cunha
06/09	O Forte p. 43 à 92	Suelme Fernandes
13/09	A belle époque amazônica	Ana Maria Daou
20/09	A exploração do borracha no Alto Madeira A questão Acreana	Marco Teixeira/ Dante Fonseca
11/10	Seminários - A Ferrovia do Diabo (cap. 2 e 3 até p. 332)	Manoel Rodrigues Ferreira
18/10	Uma linha para o povo e a nação/A construção da linha solitário 1907-1915 (Introdução cap. 1 e 2)	Todd Diacon
25/10	~~Avaliação~~	
01/11	A fronteira em construção a criação do território do Guaporé (cap. 2) A Segunda Guerra Mundial e os acordos de Washington (cap. 4)	Valdir A. de Souza José Rubistem Silva
08/11	. A geopolítica rodoviária no Noroeste: a vertebração da BR-364	Thiago Oliveira Neto, Ricardo Nogueira
22/11	Amazônia	Bertha Becker
20/11	Dinâmicas territoriais em Rondônia A criação do Estado de Rondônia (cap. 11) Conflito do Corumbiara	Lucineide Teixeira Marco Teixeira/ Dante Fonseca
06/12	Avaliação	
13/12	Entrega de notas	
20/12	Repositiva	